

Do uso único ao reúso: uma prioridade para o Tratado dos Plásticos da ONU

A transição do uso único para o reúso é essencial para as metas do Tratado dos Plásticos da ONU. O Tratado tem um papel fundamental a cumprir: aproveitar o atual contexto global oportuno para ampliar a escala do reúso.

Como parte do compromisso da Fundação Ellen MacArthur de apoiar o desenvolvimento de um instrumento internacional legalmente vinculante ambicioso e efetivo para acabar com a poluição por plásticos, este documento destaca:

- a necessidade de priorizar o reúso no Tratado dos Plásticos da ONU,
- considerações iniciais sobre políticas para ultrapassar as atuais barreiras ao reúso em escala.

Este documento considera o reúso a partir da perspectiva das embalagens plásticas, que são a principal aplicação para os plásticos e também a maior fonte de vazamentos para o meio ambiente, representando cerca de 40% dos resíduos plásticos. Modelos de reutilização também podem ser aplicados a outros formatos para além de embalagens.

I. O reúso é essencial para as metas do Tratado dos Plásticos da ONU

1.1 Por que priorizar o reúso?

A substituição do uso único por modelos de reúso é uma das maiores oportunidades para reduzir a poluição por plásticos. Estima-se que, até 2040,¹ a transição para modelos de reúso seja capaz de atingir uma redução de mais de 20% do vazamento de plásticos para o oceano. Estudos mostram que o mercado de reúso representa uma oportunidade econômica multibilionária,² gerando benefícios para os consumidores e criando oportunidades de trabalho ao longo da cadeia de valor.

1.2 Medidas isoladas não vão acabar com a poluição por plásticos

Até aqui, a maioria dos esforços para combater a poluição por plásticos foi focada em aprimorar a gestão de resíduos ou promover eventos de limpeza. Alguns têm como foco proibições ou a redução do uso de plásticos. No entanto, para reduzir a poluição por plásticos nos oceanos de forma significativa, é preciso adotar uma abordagem integrada, incluindo soluções no início, no meio e no final da cadeia. A modelagem de cenários mais abrangente sugere que nenhuma estratégia isolada será suficiente para reduzir o vazamento anual de plásticos para os oceanos até 2040.³ Reduzir a poluição de plásticos nos oceanos exige um conjunto de soluções abrangente e integrado – desde o redesenho de materiais, até a redução, substituição, reutilização, reciclagem e descarte dos plásticos. O reúso é um componente essencial nesse conjunto.

¹ Pew Charitable Trusts e Systemiq. [Breaking the Plastic Wave](#) (Quebrando a Onda do Plástico, 2020).

² Estima-se que converter 20% das embalagens de plástico em modelos reutilizáveis represente uma oportunidade econômica de USD 10 bilhões. Fonte: Fundação Ellen MacArthur, [The New Plastics Economy: Catalysing action](#) (A Nova Economia dos Plásticos: catalisando ação, 2017).

³ Pew Charitable Trusts e Systemiq. [Breaking the Plastic Wave](#) (Quebrando a Onda do Plástico, 2020).

1.3 O reúso pode ajudar a atingir metas ambientais complementares

Se bem implementadas, embalagens reutilizáveis podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em comparação aos modelos de uso único. Esquemas de reúso podem reduzir as emissões ao longo do ciclo de vida de produtos de plástico em 65% a 80% em relação aos modelos de uso único.⁴ Uma modelagem recente focada no cenário Europeu indica que atingir a meta de 20% de embalagens reutilizáveis em 2027 em três setores principais (alimentos “para levar”, *e-commerce* e produtos domésticos) poderia resultar em uma série de benefícios ambientais, como menos consumo de água (3,5 bilhões de metros cúbicos) e menos emissões (1,3 Mt CO₂-eq), em comparação a um cenário tendencial se nada for feito.⁵ Modelos de reúso também podem reduzir a pressão que a extração, processamento e descarte de materiais virgens exerce sobre o meio ambiente.

O êxito econômico e ambiental de modelos de reúso depende de diversos fatores, como transporte, distância, número de ciclos de reúso e escolha de materiais. Esses modelos, portanto, precisam do suporte de um bom sistema de design e de uma estrutura política adequada para aproveitar todos os seus benefícios.

II. O Tratado dos Plásticos da ONU tem um papel fundamental para ampliar a escala do reúso

Países e empresas sozinhos não podem fazer a transição para o reúso em escala global sem uma legislação comum aplicada de forma consistente aos diferentes mercados globais. Ampliar o reúso exige uma abordagem global coordenada para criar condições sistêmicas e mercadológicas que permitam a cooperação entre cadeias de valor, a harmonização das infraestruturas e condições econômicas equilibradas.

O Tratado dos Plásticos da ONU representa uma oportunidade única de estabelecer condições que permitam ampliar o reúso em escala global. Para fazer isso, as negociações do tratado precisam abranger quatro áreas essenciais, descritas a seguir.

2.1 Medidas para estabelecer definições comuns de reúso e padrões de design

Criar as condições necessárias para permitir o reúso em escala, considerando a importância do comércio internacional e das cadeias de suprimentos globais, requer uma harmonização universal das definições de reúso e dos padrões de design. As medidas podem incluir:

- Desenvolver definições e padrões de design alinhados globalmente para permitir a expansão de sistemas de reúso eficientes com uma logística reversa econômica e ambientalmente otimizada.
- Estabelecer métricas padronizadas robustas e abrangentes para todos os modelos de reúso a fim de obter a harmonização entre indústrias, governos e instituições de normalização para permitir uma medição confiável e uma fiscalização regulatória eficaz.

2.2 Medidas para estabelecer metas ambiciosas de reúso e divulgação de informações

Combater a poluição por plásticos exige ambição e esforços significativos de todos os países. As medidas podem incluir:

⁴ Com base em análises de ciclo de vida, estima-se que uma garrafa reutilizável de PEAD (polietileno de alta densidade) gere 65% menos emissões que uma garrafa PEAD de uso único. As análises também indicam que os modelos reutilizáveis gerem 80% menos emissões que os modelos de uso único de vidro, 70% entre os de PET e 57% no caso do alumínio. Fonte: Plataforma Reloop & ZeroWaste Europe. [Reusable Vs Single-use packaging](#) (Embalagens reutilizáveis vs. de uso único, 2020).

⁵ European Environmental Bureau, [Realising Reuse](#) (Entendendo o Reúso, 2021).

- Definir metas de reutilização vinculantes, quantitativas, com prazos definidos e sanções em caso de descumprimento – a fim de garantir uma responsabilidade alinhada entre todos os países pela transição para sistemas de reutilização em escala.
- Tornar obrigatória a divulgação de dados sobre o avanço da ampliação dos sistemas de reuso com base em definições e métricas acordadas previamente – a fim de garantir transparência e responsabilização.

2.3 Medidas para facilitar o estabelecimento de infraestruturas padronizadas

Infraestruturas padronizadas devem complementar definições e padrões de design também compartilhados para criar as economias de escala necessárias. As medidas podem incluir:

- Criar orientações comuns sobre infraestruturas de reuso para todos os atores ao longo da cadeia de valor – a fim de garantir a cooperação e estruturas de governança efetivas.
- Fornecer capacitações e apoio técnico para ultrapassar barreiras de implantação – a fim de acelerar a implementação das metas de reuso e diretrizes de infraestrutura.

2.4 Medidas para criar condições econômicas favoráveis

Embora a reutilização represente uma oportunidade macroeconômica significativa em longo prazo, nem sempre é possível viabilizá-la de forma individual, uma vez que as condições econômicas atualmente são desiguais, frequentemente favorecendo modelos de uso único em detrimento das soluções de reuso. As medidas podem incluir:

- Estabelecer sistemas de devolução eficientes, como implantar esquemas com pontos de depósito para itens retornáveis, estabelecer sistemas de responsabilidade estendida do produtor (REP) que possam financiar infraestruturas de reuso e desenvolver orientações para medidas financeiras mais amplas, como isenções fiscais para soluções de reuso – a fim de incentivar a adoção em escala de modelos de reuso e o incentivo em infraestrutura compartilhada.
- Proibir, restringir ou taxar itens de uso único, remover subsídios para plásticos virgens e estabelecer limites para seu uso – a fim de equilibrar as condições para a implementação de soluções de reuso, desincentivando modelos de uso único.
- Estabelecer recursos para pesquisa e inovação em reuso – a fim de apoiar a transição para sistemas de reutilização seguros, acessíveis e eficientes.

III. O Tratado dos Plásticos da ONU pode aproveitar o atual contexto global oportuno para ampliar o reuso

3.1 O impulso comercial ao reuso está aumentando

Por meio do [Compromisso Global](#) e da [Rede do Pacto do Plástico](#), mais de mil organizações (incluindo empresas que juntas representam mais de 20% do mercado de embalagens de plástico) aderiram à [visão de construir uma economia circular para os plásticos](#), reconhecendo de forma explícita que, sempre que relevante, modelos de negócios de reutilização de embalagens devem ser a solução preferencial.

Em 2021, quase 60% dos signatários do Compromisso Global possuíam modelos de reuso em vigor em três setores de embalagens plásticas (vestuário, bebidas, cosméticos, alimentos, itens domésticos, varejo e produtores de embalagens).⁶ Além disso, recentemente os dois maiores usuários de embalagens plásticas (por peso) do mundo estabeleceram publicamente metas quantitativas para

⁶ Fundação Ellen MacArthur, [The Global Commitment](#) (Compromisso Global, 2022).

aumentar a parcela de embalagens reutilizáveis em seus portfólios até 2030.⁷⁸ Essas iniciativas estabeleceram as bases para uma cooperação voluntária de amplo alcance, mas é preciso ir além.

3.2 Para ultrapassar barreiras sistêmicas, é preciso ir além de ações voluntárias

Apenas ações voluntárias não serão suficientes para ampliar o reúso no ritmo necessário para solucionar a crise da poluição por plásticos. O último relatório de resultados do Compromisso Global, de 2022, mostra que, no geral, apesar de as empresas estarem conduzindo um número cada vez maior de testes com modelos de reúso, ainda é difícil ampliar a escala dessas soluções. É preciso superar uma série de barreiras sistêmicas e mercadológicas que dificultam os avanços.

3.3 Regulações nacionais que apoiam o reúso estão emergindo nos países, mas é necessária uma ação política global

Políticas formais de reúso para embalagens estão começando a aparecer, e legislações nacionais já foram adotadas na Europa, no Chile e na Austrália.⁹ A França, por exemplo, tem uma meta de reúso de 5% para 2023 e 10% até 2027, e a Alemanha implementou uma norma que obriga grandes restaurantes e estabelecimentos de comida a oferecer copos e recipientes reutilizáveis. As parcerias público-privadas, ao promover a colaboração, também podem expandir os modelos de reutilização, reduzindo as barreiras e aumentando a acessibilidade, como demonstrado pela Rede do Pacto do Plástico, da Fundação Ellen MacArthur. Ainda assim, para ampliar os esforços atuais e promover mudanças em escala industrial, é necessária uma ação política global e urgente.

⁷ The Coca-Cola Company, [The Coca-Cola Company Announces Industry-Leading Target for Reusable Packaging](#) (Coca-Cola Company anuncia meta referencial para embalagens reutilizáveis, 2 de outubro, 2022).

⁸ PepsiCo, [PepsiCo Introduces New Packaging Goal, Doubling Down on Scaling Reusable Packaging Options](#) (PepsiCo apresenta nova meta de embalagens, dobrando a escala de opções de embalagens reutilizáveis, 5 de dezembro, 2022).

⁹ Fórum Econômico Mundial, [How national policies can accelerate the shift to a reuse economy](#) (Como as políticas nacionais podem acelerar a transição para uma economia baseada no reúso, 18 de janeiro, 2022).

O que é reúso?¹⁰¹¹

Esquemas de reúso, ou “reutilização de embalagens”, consistem principalmente em modelos nos quais uma mesma embalagem realiza diversas viagens, rotações ou usos para o mesmo propósito para o qual foi criada. Isso é diferente de reciclagem, embora seja complementar. Modelos de reúso circulam um produto ou embalagem inteiro, enquanto a reciclagem reprocessa os componentes materiais em um novo produto ou embalagem. O reúso pode ser aplicado tanto em contexto *business-to-business* (B2B, de empresa para empresa) quanto *business-to-consumer* (B2C, de empresa para consumidor). Em um modelo B2B, a embalagem reutilizável pode, por exemplo, assumir a forma de pallets ou caixotes reutilizáveis carregados com produtos. Em um modelo B2C, esquemas de devolução e recarga são amplamente utilizados e podem incluir:

Recarga em casa:

Os usuários recarregam um recipiente reutilizável em casa com refil por entrega (por exemplo, por meio de um programa de assinatura) ou adquirido em uma loja. Os usuários são proprietários da embalagem principal e responsáveis por sua limpeza.

Recarga na rua:

Os usuários recarregam um recipiente reutilizável em pontos específicos, como uma loja. Os usuários são proprietários da embalagem principal e responsáveis por sua limpeza.



Devolução em casa:

Os usuários se cadastram em um programa de entrega e coleta que lhes permite fazer a devolução de uma embalagem vazia a partir de casa. Uma empresa ou fornecedor é responsável pela limpeza e redistribuição das embalagens.

Devolução na rua:

Os usuários compram um produto em um recipiente reutilizável e, após o uso, fazem a devolução da embalagem em uma loja ou ponto de coleta. A embalagem é limpa no local da devolução ou uma empresa ou fornecedor é responsável pela limpeza e redistribuição.

Mais informações sobre modelos de reúso: *Fundação Ellen MacArthur: [Reuse - Rethinking packaging](#)*¹²

ANEXOS

¹⁰ Reúso de embalagem: operação por meio da qual a embalagem é recarregada ou reutilizada para o mesmo propósito para o qual foi fabricada, com ou sem o apoio de itens auxiliares presentes no mercado para viabilizar o refil - ISO 18603: 2013, *Packaging and the environment - Reuse, modified* (Embalagens e meio ambiente - Reúso, modificado).

¹¹ Embalagem reutilizável: embalagem projetada para realizar um número mínimo de usos e ciclos em um sistema de reúso - ISO 18603: 2013, *Packaging and the environment - Reuse, modified* (Embalagens e meio ambiente - Reúso, modificado).

¹² Fundação Ellen MacArthur, [Reuse - Rethinking Packaging](#) (Reúso - Repensando as embalagens, 2019).

Anexo 1: Estudos de caso de reúso B2C (*business-to-consumer*)

SodaStream, PepsiCo

Descrição: Água com gás instantânea

Aparelho para fazer água com gás em casa, em garrafas reutilizáveis. A água gaseificada é feita com água da torneira e CO₂ fornecido em botijões retornáveis. Também são oferecidos xaropes concentrados de diferentes sabores.

Modelo de reúso: Recarga em casa

Setor: Bebidas

Maturidade da inovação: Utilizada em larga escala

Área geográfica: Global

Benefícios: Conveniência Personalização Prevenção de resíduos Emissões de carbono

Links: <https://sodastream.com/>

<https://pepsicopartners.com/navigation/sodastreamprofessional>

BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

Conveniência: Reduz espaço e elimina a necessidade de ir até uma loja e carregar garrafas grandes e pesadas para casa (um único cilindro de CO₂ pode gaseificar até 60 litros de água).

Personalização: Atende às preferências dos usuários com a oferta de diversos sabores e controle do nível de carbonatação.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Evita o uso de garrafas de uso único. Entre 2017 e 2018, por exemplo, os usuários produziram em casa, utilizando garrafas reutilizáveis, o equivalente a 6,3 bilhões de garrafas descartáveis de água com gás.

Emissões de carbono: A SodaStream reduz as emissões de carbono da água com gás em até 87% em comparação às garrafas PET de uso único.

STATUS DA INOVAÇÃO

Escala: Distribuída para mais de 90 mil lojas de varejo em 46 países, além de 15 milhões de usuários domésticos.

Investimento: A SodaStream foi comprada pela PepsiCo em 2018 por USD 3,2 bilhões.

DETALHAMENTO

Como a SodaStream está indo além do modelo "recarga em casa"

A SodaStream comprovou ser um modelo bem-sucedido de recarga em casa. Em junho de 2020, a PepsiCo anunciou que, depois de testes bem-sucedidos com clientes importantes, a empresa expandiu sua marca para ir além do modelo doméstico, aplicando também o recarga *on-the-go* (na rua). Para isso, a empresa implementou a Plataforma de Hidratação Profissional da SodaStream, permitindo que os usuários personalizem e rastreiem digitalmente suas bebidas, ao mesmo tempo em que reduzem o consumo de garrafas plásticas. A plataforma foi desenvolvida para escritórios, universidades e aeroportos, expandindo a marca SodaStream.

Unilever e Walmart Mexico

Descrição: Estações de recarga de shampoo

Estações de recarga para marcas de xampu da Unilever em dez lojas do Walmart no México. As estações foram supervisionadas por funcionários para auxiliar os clientes a recarregar os frascos de alumínio reutilizáveis de 1 litro com shampoo. As garrafas reutilizáveis, vendidas a um preço único, foram

impresas com orientações sobre como fazer a limpeza do recipiente antes de reabastecê-lo. À medida que a solução se desenvolve, serão feitos testes com as máquinas de recarga para tornar a recarga independente da supervisão de um profissional e melhorar a dosagem, a fim de evitar derramamentos.

Modelo de reúso: recarga na rua

Setor: Higiene pessoal

Maturidade da inovação: Piloto

Área geográfica: México

Benefícios: **Acessibilidade** **Personalização** **Prevenção de resíduos**

Links: <https://www.unilever.com/news/news-and-features/Feature-article/2020/shampoo-refill-stations-prove-popular-with-mexican-consumers.html>

BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

Acessibilidade: O refil do shampoo é 16% mais barato do que o equivalente na embalagem de uso único.

Personalização: O cliente paga por peso e escolhe a quantidade desejada.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Durante o período do piloto, de três meses, foram eliminados mais de três mil frascos de shampoo de uso único, o equivalente a 126 kg de plástico.

ZerO Box, Huidu

Description: Caixas reutilizáveis para *e-commerce*

Caixas reutilizáveis para entregas de *e-commerce* que podem ser alugadas por mês, por ano ou a cada uso. A caixa é feita de um material de plástico leve, lacrada sem o uso de fitas e equipada com uma etiqueta RFID (sigla em inglês para "identificação por radiofrequência") para rastreamento da localização. A caixa deve ser aberta e devolvida no momento da entrega, em uma entrega subsequente ou em pontos de coleta. Dependendo do modelo de aluguel, a Huidu ou a empresa que aluga a caixa é responsável pela limpeza.

Modelo de reúso: Devolução em casa

Setor: Transporte de *e-commerce*

Maturidade da inovação: Em escala

Área geográfica: China

Benefícios: **Acessibilidade** **Conveniência** **Prevenção de resíduos** **Emissões de carbono**

Links: <https://huidugroup.cn/recycle>

<https://jdcorporateblog.com/jd-com-launches-new-reusable-package-initiative/>

BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

Acessibilidade: Embora o custo de produção de uma ZerO Box seja cerca do dobro de uma caixa padrão de papel, a Huidu consegue oferecer o aluguel das caixas a um preço mais barato do que as alternativas de uso único porque cada caixa é alugada diversas vezes. Usar uma ZerO Box pode gerar uma economia de 30% no custo por uso em comparação aos modelos convencionais. A JD.com, uma das maiores lojas da China, estabeleceu uma parceria com a ZerO Box depois de estimar que poderiam economizar aproximadamente USD 4,5 milhões por ano se apenas 10% dos pedidos da loja fossem entregues em uma ZerO Box.

Conveniência: O design do modelo, patentado, pode ser "achatado" após o uso, facilitando o armazenamento e a devolução.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Uma caixa pode ser reutilizada até 14 vezes. Estima-se que mais de 18 milhões de caixas de uso único tenham sido eliminadas desde 2018. Em um exemplo específico, a JD.com calcula ter eliminado 7,2 milhões de caixas em sua cadeia de valor entre 2018 e 2020.

Emissões de carbono: Juntas, as empresas que usam a ZerO Box reduziram 50 toneladas de emissões de carbono desde 2018.

STATUS DA INOVAÇÃO

Escala: Atualmente, mais de dois milhões de caixas da ZerO Box estão em circulação. A empresa conta com mais de 20 centros de operação em toda a China que administram a logística de reúso.

Investimento: A empresa completou uma rodada de investimento série A de USD 14 milhões em 2019.

Parcerias: A empresa tem parceria com mais de 200 outras empresas, incluindo JD Logistics, Cainiao, Suning Logistics, China Post e Vipshop.

Garrafa Universal, Coca-Cola

Descrição: Design comum para diferentes marcas

Uma garrafa PET reutilizável padronizada para diferentes marcas de refrigerante na América Latina, implementada pela Coca-Cola em 2018. Os usuários devolvem as garrafas vazias em pontos de venda que as armazenam e devolvem à Coca-Cola na entrega do pedido seguinte. A empresa leva as garrafas de volta para a estação de engarrafamento, onde é feita a lavagem dos rótulos e a limpeza das garrafas, que então são recarregadas e rotuladas novamente.

Modelo de reúso: Devolução na rua

Setor: Bebidas

Maturidade da inovação: Utilizada em larga escala

Área geográfica: América Latina

Benefícios: **Acessibilidade** **Prevenção de resíduos** **Emissões de carbono** **Consumo de água**

Links: <https://www.coca-colacompany.com/content/dam/journey/us/en/reports/coca-cola-world-without-waste-report-2019.pdf>

BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

Acessibilidade: Utilizar o mesmo modelo de garrafa para diferentes marcas simplifica a logística e reduz o espaço necessário no estoque, medidas que também permitiram uma redução no preço.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Evita a produção de 1,8 bilhão de garrafas de uso único na América Latina todos os anos.

Emissões de carbono: É possível reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até 47% em comparação às garrafas PET de uso único, considerando a produção e o transporte das garrafas e o consumo de água durante a lavagem.

Consumo de água: Mesmo incluindo a lavagem, o modelo de reúso reduz em 45% o consumo de água em relação às garrafas PET descartáveis, pois a maior parte da pegada hídrica vem da produção de novas garrafas.

STATUS DA INOVAÇÃO

Escala: A iniciativa da garrafa universal integra uma estratégia mais ampla da Coca-Cola na América Latina para aumentar a parcela de embalagens reutilizáveis (tanto de vidro quanto de PET). Em 2020, as garrafas reutilizáveis (vidro e PET) representaram 27% das vendas e foram o formato de embalagem que mais cresceu em 2018 e 2019. A garrafa PET universal está em fase de testes na África do Sul, e, em 2020, a Coca-Cola lançou um design universal também para as garrafas de vidro.

Investimento: A Coca-Cola América Latina investiu mais de USD 500 milhões para ampliar a infraestrutura de reúso (limpeza, rotulagem e recarga das garrafas) para viabilizar a implementação da garrafa universal.

Anexo 2: Estudos de caso de reúso B2B (*business-to-business*)

REUSA-WRAPS

Descrição: Invólucro reutilizável para pallets

Invólucro reutilizável para pellets feito de material de malha resistente e respirável preso com tiras (versões de material sólido também disponíveis). O invólucro pode ser amarrado facilmente em torno de um pallet carregado e pode ser usado tanto para operações de entrega quanto para armazenamento em centros de distribuição.

Maturidade da inovação: Utilizada em larga escala

Área geográfica: Estados Unidos

Benefícios: Economia de custos Embalagem superior Prevenção de resíduos

Links: <https://www.reusawraps.com/>

BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA

Economia de custos: Estima-se que a solução reduza os custos com invólucros para pallets em 40% e, em geral, o investimento se paga em menos de um ano. As economias de custo são obtidas com a redução do uso de materiais (as embalagens reutilizáveis eliminam as versões de uso único), de danos ao produto (diferente das embalagens descartáveis, as reutilizáveis não podem ser apertadas demais) e do tempo para embalar os pallets (as embalagens reutilizáveis são mais fáceis de usar e mais ergonômicas). Por exemplo, um distribuidor de cerveja pode economizar aproximadamente USD 75 mil por ano usando capas de carrinho da REUSA-WRAPS.

Embalagem superior: Os invólucros reutilizáveis são respiráveis e podem ser projetados com diversas funcionalidades, incluindo bolsos para armazenar documentos, prevenção ao fogo, isolamento, etiquetas RFID e cadeados. Em comparação com os invólucros de uso único, a solução reutilizável facilita a remoção dos itens do pallet um por vez, bem como sua fixação novamente.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Cada invólucro dura aproximadamente três anos, considerando uso regular, e pode eliminar em torno de 450 quilos de embalagens de pallets de uso único ao longo de sua vida útil. Um pequeno distribuidor atacadista de produtos agrícolas, por exemplo, relata ter evitado o uso de 45 toneladas de invólucros de pallets descartáveis por ano com a solução REUSA-WRAPS.

STATUS DA INOVAÇÃO

Escala: Solução utilizada por empresas como Toyota, MillerCoors, Anheuser-Busch, Ashley Furniture e Martin Brower. Os invólucros reutilizáveis já foram vendidos para empresas em todo o mundo.

CHEP, Brambles Company

Descrição: Plataforma de embalagens interindustrial B2B

Um sistema global de logística de cadeia de valor B2B baseado em “compartilhar e reutilizar” para embalagens terciárias e secundárias.

Maturidade da inovação: Utilizada em escala

Área geográfica: Global

Benefícios: Otimização das operações Economia de custos Embalagem superior Dados Prevenção de resíduos Emissões de carbono

Links: <https://www.chep.com/uk/en/consumer-goods>

BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA

Otimização das operações: Os tamanhos padronizados da CHEP para caixotes e pallets definiram um padrão industrial e permitem a simplificação e otimização da logística.

Economia de custos: A escala e a visibilidade da rede CHEP permitem reduzir as distâncias de transporte e os custos para as empresas, facilitando soluções eficientes e colaborativas. O uso da plataforma CHEP também ajuda a reduzir os custos e facilita o atendimento em períodos de picos e baixas sazonais na demanda por embalagens sem a necessidade de pagar pelo armazenamento ou possuir estoque de reserva. A economia geral em comparação com alternativas de uso único pode ser de 10% a 70%.

Embalagem superior: Os pallets e caixotes reutilizáveis são de qualidade superior às alternativas descartáveis, o que reduz os danos ao produto e melhora a eficiência da linha de produção.

Dados: Usando soluções de ponta a ponta e tecnologias digitais, a CHEP fortalece a visibilidade da cadeia de valor de seus clientes, permitindo que tomem decisões mais bem embasadas.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Prevenção de resíduos: Os produtos da CHEP têm uma vida útil mais longa para reduzir resíduos. Considerando pallets de madeira, por exemplo: um pallet da CHEP dura até dez vezes mais do que um pallet padrão de madeira, o que significa que a CHEP usa três vezes menos madeira e gera apenas um quarto dos resíduos em comparação a alternativas não reutilizáveis. Em 2019, o uso das plataformas da Brambles evitou o corte de 1,7 milhão de árvores.

Emissões de carbono: O sistema CHEP diminui as distâncias de transporte em comparação a sistemas industriais não colaborativos. Com isso, pode reduzir pela metade as emissões de CO₂. Em 2019, o uso das plataformas da Brambles evitou a emissão de 2 milhões de toneladas de CO₂.

STATUS DA INOVAÇÃO

Escala: Por mais de 60 anos, a CHEP administra sistemas de compartilhamento e reúso na prática, em diversas cadeias de valor. Atualmente, a empresa atua em 60 países com 750 centros de operação e 510 mil pontos de entrega. Só na Europa, a CHEP distribui mais de 330 milhões de pallets, contêineres e caixotes.

Parcerias: Por meio do lançamento do programa de colaboração *Zero Waste World* (Mundo Sem Resíduos), a Brambles se comprometeu a aplicar sua já comprovada experiência com modelos de embalagens reutilizáveis para ajudar a evitar a geração de resíduos além de suas atividades centrais.